

Informativo mensal - Ano XII Nº 267 - Campo Grande - MS - Setembro/2012

Desafio UCDB 2013 5ª edição

■ **Inscrições** (somente pelo site)

28 de AGOSTO
a 6 de OUTUBRO

■ **Provas**

20 e 21
de OUTUBRO



Altair Monteiro da Silva

Dados e fatos que dinamizam a vida acadêmica na UCDB

Diante da classificação que o governo apresentou de todas as universidades do Brasil, surge uma inquietante interrogação: por que a posição da UCDB no ranking não é muito significativa? Contrapondo-se a comemoração dos 50 anos de vida da UCDB e sua classificação, encontram-se as motivações históricas para tal posição. Em primeiro lugar, a UCDB surgiu da FUCMT, conjunto de faculdades nitidamente voltadas para a formação de professores da região, e a pesquisa ainda não fazia parte de sua atuação. Posteriormente, já universidade, continuou a linha de pesquisa a que mais se dedicava: estudo e pesquisa das culturas indígenas do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul. As publicações nesse sentido continuaram. Cabe aqui especial realce à produção de material didático totalmente elaborado em língua xavante e com distribuição continuada até os dias de hoje para inúmeras aldeias do povo xavante do Mato Grosso. Mereceria um reconhecimento especial como produção científica a passagem da língua xavante para linguagem escrita. Hoje existem livros publicados pela universidade sobre todas as dimensões da cultura xavante.

Anteriormente já havia a publicação da Enciclopédia Bororo e de outros livros sobre a cultura bororo. Além disso, a produção científica sobre os índios bororos e xavantes está devidamente documentada no Museu D. Bosco. A competência da UCDB nesse sentido

é incomparável e, pelo conjunto do Museu e pesquisas linguísticas, mereceria um destaque para melhorar a sua colocação no ranking das universidades do Brasil.

Os cursos de engenharia e de biologia mais propícios a instituir linhas de pesquisas, são relativamente muito recentes; o tempo ainda não permitiu que os projetos se tornem um cenário exclusivo de pesquisa nova. No caso da biologia, já é bastante significativo o trabalho em andamento.

Nos cursos de preparação técnica para a profissionalização, como administração e contabilidade, sempre se focalizou a competência profissional voltada às atualizações do mercado de trabalho. Na área de Serviço Social, a UCDB tornou-se modelar, é referência.

Sempre voltados para a formação dos jovens, iniciamos neste mês o projeto DESAFIO, uma sequência natural do dia de campo, festejamos o sucesso da atividade proporcionada aos alunos que terminam o ensino médio, a quem se possibilita conhecer a Universidade na complexidade de todas as suas áreas e viver momentos de alegria e de muita animação em um local em que reiniciarão outra etapa da vida. Com essa agradável experiência, esse dia espelha o espírito que anima a alma da Universidade, o espírito de S. João Bosco, marcado pelo empenho no cumprimento dos deveres e na alegria da vida como dom de Deus. Convém recordar que foi a Professora Margarida, Cooperadora Salesiana, quem iniciou o projeto DESAFIO. Hoje o projeto completa 5 anos marcados pela alegria de ter vários vencedores concluindo o curso superior. Esta é modalidade tipicamente salesiana de oferecer uma boa oportunidade aos jovens, futuros universitários, de conhecer a alma e o dinamismo que anima todos os setores da instituição.

Ao lado dos valores salesianos do sistema preventivo, que manifesta a originalidade da educação propagada por D. Bosco, neste mês todos os cristãos celebram com alegria a Santa Bíblia, o conjunto da Palavra de Deus como luz e presença reconfortadora para todos os jovens que desejam orientar e pautar a própria profissionalização e a vida pelos ensinamentos da fé, pelo amor de Jesus manifestado diariamente nas celebrações e nas orações.

Que a Palavra de Deus nos ilumine ao longo deste mês de setembro!

Ir. Altair Monteiro da Silva
Pró-Reitor de Administração da UCDB

FRASE DE DOM BOSCO

“É pouco o que posso fazer por vós, mas muito grande é o prêmio que Deus vos prepara no céu.”



ÍNDICE

03

GRADUAÇÃO

Acadêmicos de Comunicação participaram do projeto 72 Horas de Jornalismo, quando visitaram 19 empresas de comunicação para conhecer como funcionam.

04

ENTREVISTA

Secretário Judiciário do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, Hardy Waldschmidt, é o entrevistado do Jornal UCDB e fala sobre a Lei da Ficha Limpa, a participação dos acadêmicos no processo eleitoral e o quociente eleitoral para definir prefeitos e vereadores eleitos.

05

ENGENHARIAS

Projeto de pesquisa AeroDesign, dos cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia de Automação e Controle e Engenharia de Computação, desenvolve protótipo de avião para participar de competição nacional.

06 e 07

OPORTUNIDADE

No fim deste semestre, alunos aprovados na primeira edição do Desafio UCDB, em 2008, concluem a graduação. Em entrevista ao Jornal UCDB, eles relatam a experiência de cursar a melhor universidade particular de Mato Grosso do Sul e recomendam que os estudantes aproveitem a oportunidade. As inscrições para a nova edição do projeto já estão abertas e devem ser feitas pelo site www.ucdb.br/desafio. As provas serão nos dias 20 e 21 de outubro.

08

Educação Superior

Pe. José Marinoni, Reitor da UCDB, participou no último mês de julho de dois eventos internacionais que discutiram a educação superior. O Reitor destacou a importância da troca de experiências entre os gestores das diversas instituições

09

50 ANOS

As comemorações dos 50 anos da presença salesiana no ensino superior continuam. Um dos eventos realizados foi a aula magna com Dom Enrico dal Covolo, Reitor da Universidade Lateranense de Roma.

10

PASTORAL

Comunicação eficaz pode ajudar a evangelizar e educar.

11

AGENDA UNIVERSITÁRIA

Eventos, dicas de sites e livros.

12

PERSONALIDADE SALESIANA

Biografia do 11º inspetor da Missão Salesiana de Mato Grosso, Dom Walter Bini.



Chanceler: Pe. Lauro Takaki Shinohara

Reitor: Pe. José Marinoni

Pró-Reitor de Administração: Ir. Altair Monteiro da Silva

Pró-Reitor de Pastoral: Pe. Pedro Pereira Borges

Pró-Reitora de Ensino e Desenvolvimento: Conceição Aparecida Butera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de Almeida

JORNAL UCDB: elaborado pela Assessoria de Imprensa da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB. Periodicidade mensal. E-mail: noticias@ucdb.br

ucdb.br. Telefones: (67) 3312-3355 e 3312-3359. Fax: (67) 3312-3353. Site: www.ucdb.br. Jornalistas: Jakson Pereira (DRT: 467/MS) e Silvia Tada (DRT: 33/17/13). Diagramação: Designer - Maria Helena Benites. Revisão: Maria Helena Silva Cruz. Tiragem: 8.000 exemplares.

Instituições ou pessoas interessadas em receber esta publicação, entrar em contato pelo e-mail: noticias@ucdb.br.

A Universidade Católica Dom Bosco - UCDB - não se responsabiliza pelos artigos assinados ou de origem definida. Os textos, mesmo quando não publicados, não serão devolvidos aos autores.

Entidade filiada à:

IUS - Instituições Salesianas de Educação Superior

ANEC - Associação Nacional de Educação Católica Brasileira

ABRUC - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias



Divulgação

Representantes de empresas de comunicação da Capital participaram dos debates realizados no campus da UCDB

JORNALISMO

Projeto 72 Horas reúne acadêmicos e profissionais

Aula prática foi aprovada pelos alunos, que visitaram redações e produziram matérias

LARISSA RACHEL

Observar, fazer, pensar. Essas três etapas fazem parte do exercício da prática jornalística e foram o eixo principal do evento 72 Horas de Jornalismo, promovido pelo curso da Universidade Católica Dom Bosco. Pela proposta, os alunos visitaram 19 empresas de comunicação de Campo Grande, acompanharam a rotina dos profissionais e produziram matérias com base nas suas observações.

Este foi o segundo ano do projeto, que teve a duração de três dias. No primeiro, os acadêmicos realizaram visitas (oficina de observação), em que eles puderam conhecer os bastidores e a dinâmica de cada empresa participante —Correio do Estado, O Estado, Revista Ímpar e Revista Love, Campo Grande News, RBV News, G1 MS e Diário Digital, Rádio Blink,

FM UCDB, Rádio Cidade e FM 104, SBT-MS, TV Brasil Pantanal, TV Guaranã, TV MS Record e TV Morena, Contexto Mídia e Sato Comunicação.

No segundo dia, nas dependências do Laboratório de Comunicação (Labcom), o desafio foi produzir matérias (oficina de realização) conforme o que foi observado nos veículos, sob a supervisão dos professores. Durante o exercício, os acadêmicos receberam a visita da presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Mato Grosso do Sul, Vanessa Amim, que também apoiou o evento. Ela conversou com os alunos sobre a realidade da categoria no estado.

Com grande expectativa, o terceiro dia do 72 Horas de Jornalismo recebeu 25 representantes das empresas colaboradoras para apresentação dos materiais produzidos (oficinas de discussão). Dilma Bernardes, da Contexto Mídia, comentou sobre a produ-

ção. “A Contexto parabeniza-os pela proposta diferente. Vocês realmente estavam em todos os lugares”. Marcelle Aroca, da Sato Comunicação, enfatizou: “Ficamos muito felizes em participar do 72 Horas. Particularmente,

a parte do *feedback* com os representantes é a hora mais interessante. Esse projeto é algo exclusivo de vocês”.

O professor e coordenador do curso de Jornalismo, Me. Oswaldo Ribeiro, ressaltou a importância das etapas. “A oficina de discussão é um momento de aprendizado com pessoas mais experientes, mas também é um momento de descontração. A nossa equipe é pequena, mas sempre procuramos fazer algo diferente”.

Foram realizadas, ainda, palestras ministradas por Oswaldo Ribeiro, pela coordenadora de Publicidade e Propaganda, Me. Claudia Ruas, pelo coordenador de Design, Me. José Francisco Sarmiento e pela jornalista Camila Dib.

O acadêmico Luiz Augusto Akasaki, do 8º semestre de Jornalismo, aprovou o projeto. “A experiência é única, e nós podemos observar na prática o que vemos na teoria. Além do mais, o 72 Horas inova, pois temos apenas três dias para realizar toda a programação, é tudo muito dinâmico.” A veterana Marithê Lopes enfatizou a importância do projeto para a sua experiência. “É a segunda vez que participo. Desta vez como monitora, pude levar o pessoal dos semestres recentes para visitar as empresas, elaboramos junto o material e, agora, estamos sendo avaliados.”

O material produzido pelos acadêmicos foi transmitido na FM UCDB e na TV Universitária, e o jornal foi distribuído no campus.



Divulgação

As oficinas promovidas após observação de campo agitaram o Labcom

Hardy Waldschmidt

“Ficha Limpa é um marco na história do Brasil”

Graduado em Direito pela UCDB e em Geografia pela FUCMT, especialista em Direito Processual Civil, o secretário judiciário do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, Hardy Waldschmidt, é o entrevistado deste mês do Jornal UCDB, onde aborda temas relacionados a eleição para prefeito e vereadores que acontece no próximo mês, principalmente no que diz respeito à Lei da Ficha Limpa.

JORNAL UCDB: A Lei da Ficha Limpa é o grande marco destas eleições?

HARDY: Sem dúvida. A Lei Complementar n.º 135/2010, denominada popularmente de Lei da Ficha Limpa, altera dispositivos da Lei Complementar n.º 64/90 e estabelece hipóteses de inelegibilidade que visam a proteger a probidade administrativa e a moralidade no exercício do mandato, exigidas pelo art. 14, § 9º da Constituição Federal. É uma lei de iniciativa popular, que, em linhas gerais, amplia as sanções de inelegibilidade para 8 anos; antecipa sua incidência, já a partir de decisão proferida por órgão colegiado, não sendo mais necessário aguardar o trânsito em julgado; amplia o rol de crimes comuns que ensejam inelegibilidade; pune com inelegibilidade outros ilícitos, como os de natureza eleitoral que impliquem cassação do registro ou do diploma, os decorrentes do exercício de mandato, de improbidade administrativa, de infração ético-profissional e de demissão do serviço público em processo administrativo ou judicial. Essa lei, que alcança atos e fatos jurídicos ocorridos antes de sua vigência, já declarada constitucional pelo Supremo Tribunal Federal, para a nossa satisfação, está sendo aplicada pelos Juízes e Tribunais Regionais Eleitorais de todo o País. A Lei da Ficha Limpa, fruto do esforço de valorosos cidadãos, é um marco significativo na história política do País, que inaugura uma nova época para a democracia brasileira.

JORNAL UCDB: Por que votar em um candidato Ficha Limpa?

HARDY: Para que os recursos públicos sejam realmente aplicados em prol da comunidade. Para que não sejam des-



Hardy Waldschmidt é secretário judiciário do Tribunal Regional Eleitoral/MS

viados para financiamento de campanhas eleitorais ou em benefício próprio. A Ficha Limpa está aí para nos auxiliar no processo de exclusão da vida pública de todo e qualquer agente desonesto, desvestido de bom caráter, de boa-fé, de retidão. Esta lei representa um basta da sociedade civil contra aqueles que se locupletam apropriando-se dos recursos públicos.

JORNAL UCDB: De que forma os acadêmicos podem auxiliar o TRE nas eleições?

HARDY: Uma forma é participando diretamente do processo eleitoral como mesário nas eleições. A Justiça Eleitoral tem um projeto denominado Mesário Voluntário, em que o interessado pode solicitar a participação junto à sua Zona Eleitoral. O eleitor será incluído em uma relação e, quando houver necessidade, será convocado. Também podem auxiliar, tendo em vista a sua prestigiosa formação, atuando como multiplicadores no processo de conscientização da importância do voto aos segmentos da sociedade desprovidos dessa condição.

JORNAL UCDB: De forma resumida, como ocorre o processo eleitoral?

HARDY: O Processo Eleitoral compreende todos os atos necessários à formação da representação popular. Esses atos vão

desde a constituição do colégio eleitoral até a diplomação dos eleitos para o exercício dos respectivos mandatos, abrangendo também as demandas relacionadas às irregularidades praticadas na captação do voto. Dentro do processo eleitoral, aqui considerado em sentido amplo, podemos destacar em ordem cronológica as seguintes etapas: alistamento eleitoral, filiação partidária, domicílio eleitoral, convenções partidárias, registro das candidaturas, propaganda eleitoral, votação, apuração e divulgação dos resultados, proclamação dos eleitos, prestação de contas de campanha e, por último, diplomação.

JORNAL UCDB: Quantos votos são necessários para eleger um candidato nestas eleições?

HARDY: Nas Eleições de 2012 serão escolhidos, mediante voto direto, secreto e com valor igual para todos, os representantes que exercerão em nome do povo os cargos de: 1) prefeito, com seu respectivo vice, eleitos pelo sistema majoritário, por maioria simples de votos, nos municípios até 200.000 eleitores e, por maioria absoluta de votos, nos municípios com mais de 200.000 eleitores; 2) vereador, eleito pelo sistema proporcional, na forma disposta pelos arts. 106 a 111 do Código Eleitoral. É mais uma oportunidade que o regime

democrático proporciona aos seus cidadãos de escolher, substituindo ou reconduzindo, os agentes políticos dos Poderes Legislativo e Executivo dos municípios brasileiros para quatro anos de mandato. Estarão eleitos pelo sistema proporcional, para o cargo de vereador, não computados os votos em branco e os votos nulos, os candidatos mais votados de cada partido político ou coligação, na ordem da votação nominal, tantos quantos indicarem os quocientes partidários e o cálculo da distribuição das sobras. Para considerar-se eleito um candidato pelo sistema proporcional, seu partido ou coligação deve obter um número mínimo de votos que se denomina quociente eleitoral — divide-se o número de votos válidos apurados pelo número de lugares a preencher da casa legislativa, desprezada a fração se igual ou inferior a meio, equivalente a um, se superior. Conhecido o quociente eleitoral, faz-se necessário obter o quociente partidário que é, na prática, a quantidade de cadeiras a ser preenchida por cada partido ou coligação. Para obtê-lo divide-se o número de votos válidos dados sob a mesma legenda ou coligação de legendas pelo quociente eleitoral, desprezada a fração, conforme prescreve o art. 107 do Código Eleitoral. Com a aplicação da regra do quociente partidário, é realizada a distribuição das cadeiras básicas. Como sempre há resultados não inteiros e restos, nem todas as cadeiras são preenchidas, ocorrendo assim, as chamadas sobras de cadeiras. Em razão disso, faz-se necessária uma distribuição complementar dessas cadeiras, denominada pela doutrina de distribuição dos restos. Para essa hipótese, a legislação brasileira adotou o método da maior média. Por esse método, divide-se o número de votos válidos atribuídos a cada partido ou coligação pelo número de lugares por ele(a) obtido, mais um. A cadeira caberá ao partido ou coligação que apresentar a maior média, repetindo-se a operação até que todas as sobras tenham sido distribuídas, conforme estabelece o art. 109 do Código Eleitoral.

AERODESIGN

Alunos desenvolvem projeto de avião

Construção de protótipo tem a participação de 15 acadêmicos e o objetivo é participar de competição nacional

MICHELLE AKAMINE

Acadêmicos de Engenharia de Computação, Engenharia Mecânica e Engenharia Mecatrônica (Controle e Automação) da Universidade Católica Dom Bosco constroem o primeiro protótipo de uma aeronave no Estado e participam, em outubro, de competição nacional em São José dos Campos (SP).

O projeto AeroDesign tem a participação de 15 alunos que, semanalmente, reúnem-se para aperfeiçoar o modelo de avião. Coordenado pelo professor Me. Vinícius Souza Moraes, o projeto é vinculado ao Programa de Iniciação Científica (PIBIC UCDB/CNPq) e tem apenas um ano de atividade. Na equipe, batizada como Tuiuiú para a competição, há bolsistas e voluntários.

Para o professor coordenador do projeto, “a vantagem para quem orienta é de poder sair da sala de aula, dos ensinamentos teóricos e entrar na parte prática, além de mostrar aos alunos que as pesquisas não se limitam em laboratórios. Sendo bolsista ou voluntário, para o aluno é a oportunidade perfeita para ampliar conhecimento”.

O aeromodelo de controle remoto tem um metro de comprimento e dois metros de asa e representará a Católica no SAE BRASIL AeroDesign, que acontecerá na cidade paulista, de 25 a 28 de outubro. A competição envolve graduandos



Silvia Tada

No laboratório são testados materiais que melhoram o desempenho do modelo

de todo o país e, nela, o desafio será carregar água, bolas e madeira com sucesso.

“Esse envolvimento com o projeto está sendo muito útil para aliar a teoria que recebemos em sala de aula com a parte prática, além de promover o trabalho em equipe, há motivação dos professores em despertar a nossa curiosidade. Já tivemos e temos muito trabalho, mas estamos felizes com o progresso do projeto e esperamos crescer ainda mais”, declarou o acadêmico bolsista Altamir Olivo Júnior, que sonha em criar o primeiro centro de pesquisa aeroespacial de Mato Grosso do Sul.

OUTROS PROJETOS

Outra proposta de ensino e pesquisa

dos cursos de Engenharia é o projeto Túnel Visualizador de Escoamentos, criado há dois anos pelo professor Vinícius. O estudo baseia-se em construir um túnel hidrodinâmico vertical para simular escoamento sobre superfícies, analisando ao redor de corpos rombudos como forma de avaliar a teoria com a prática. Composto por quatro acadêmicos e três professores orientadores, o equipamento se encontra no laboratório para análise.

Os projetos são conduzidos como forma de interação multidisciplinar, abrangendo disciplinas como Mecânica dos Fluidos, Termodinâmica, Resistência dos materiais, Ciências dos materiais, Projetos de Máquinas, Elementos de Máquinas, Vibrações,

entre outras.

Além do AeroDesign e do Túnel Visualizador, acadêmicos participam dos projetos Fórmula Universitária e Biodiesel.

Segundo o coordenador dos cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia Mecatrônica, Mauro Conti Pereira, “projetos como esses oportunizam muito mais do que experiências profissionais, como trabalho em equipe, interação social, interdisciplinaridade e, em muitas ocasiões, os acadêmicos representam a UCDB em eventos, exposições e até competições. Se pudesse ter essa oportunidade, com certeza eu aproveitaria”, brinca.

LABORATÓRIOS

Para auxiliar nas aulas e na parte prática dos projetos, a UCDB investe na infraestrutura e em equipamentos. Além de ter sido preparado antecipadamente para receber o maquinário, seguindo normas de segurança, o Laboratório Metal Mecânico ganhou dez novas máquinas importadas da China, tendo no total 25 equipamentos à disposição de aulas e projetos.

Além do novo maquinário, o Laboratório de Metrologia foi mudado para uma sala maior, ao lado do Laboratório Metal Mecânico. A nova estrutura também foi adaptada para receber o material.

VENAÍ

Avaliação

INSTITUCIONAL 2012

Avaliar para melhorar

comunicação

PROJETO

Aprovados no Desafio UCDB relatam experiência e estimulam participação dos estudantes

Inscrições para a 5ª edição estão abertas até 6 de outubro; provas serão dias 20 e 21

SILVIA TADA

Há quatro anos, eles foram “desafiados”, não temeram a concorrência, foram selecionados e, hoje, comemoram o término do curso de graduação. São os aprovados na primeira edição do Desafio UCDB (2008), projeto que estimula a busca do conhecimento contemplan-

do os alunos do ensino médio que obtiverem o melhor resultado nas avaliações com até 100% de descontos nas mensalidades.

É o caso da acadêmica de Nutrição Isis Nara de Oliveira, de 21 anos, que já conta os dias para se formar. “Estudava no Colégio Auxiliadora e fiquei sabendo da oportunidade pelo coordenador. Estudei especificamente para o Desafio UCDB, fiz a prova na minha escola mesmo e fui a vencedora. Foi

uma oportunidade de ouro”, lembrou. Ela já planeja fazer uma pós-graduação na área de nutrição esportiva, mesmo assunto de seu trabalho de conclusão de curso.

Outro que cursou a faculdade com bolsa de estudo é Paulo Eduardo Benites de Moraes, de 21 anos. Ele optou pelo curso de Letras, que tem duração de três anos e meio. Aprovado no Mestrado em Estudos de Linguagem, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, conseguiu adiantar disciplinas e colocou grau antes dos colegas para dar início à pós-graduação. Mas não “abandonou” a UCDB e ingressou agora no curso de Filosofia.

O acadêmico de Farmácia Jefferson Rodrigues da Silva Oliveira, comemora a aproximação da graduação. “O projeto é sério e está bem consolidado”, enfatizou. Estagiando atualmente no Hospital Regional Rosa Pedrosian, o acadêmico também planeja continuar estudando e se aperfeiçoando.



Conforme número de inscritos, as provas aconte

Assim como eles, milhares de estudantes aproveitaram a chance oferecida pela UCDB. “Nas quatro primeiras edições, foram mais de 17,1 mil *desafiandos*. É uma satisfação ver o envolvimento de tantas pessoas em um projeto que estimula o conhecimento e premia os melhores alunos”, afirmou a gestora da Agência do Futuro Acadêmico (AFA), Kelly Foresti Tosta, que coordena o



Ísis Nara de Oliveira
Nutrição, um
Gran

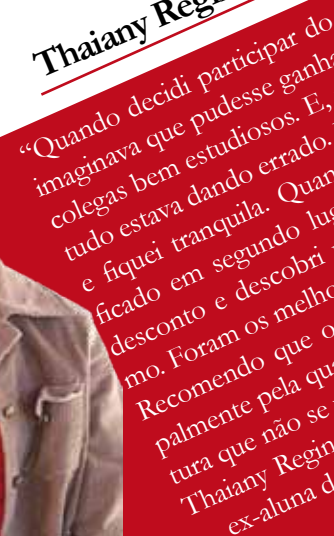
Ísis Nara de Oliveira

“Decidi fazer Nutrição, um curso que só era oferecido, em Campo Grande, nas universidades particulares. Quando soube do Desafio, vi que seria uma ótima oportunidade para esta prova. Foi a estudar especificamente para esta prova. Foi uma oportunidade de ouro! Durante a faculdade, a maior dificuldade foi passar sem pegar dependência e deu tudo certo. Recomendo a todos que participem porque vale muito a pena.”

Ísis Nara de Oliveira, 21 anos, formanda em Nutrição, ex-aluna do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora



Thaiany Regina da Silva



Thaiany Regina

“Quando decidi participar do imaginava que pudesse ganhar colegas bem estudiosos. E, tudo estava dando errado, e fiquei tranquila. Quando ficou em segundo lugar, desconto e descobri o motivo. Foram os melhores. Recomendo que o aluno participe pela curiosidade que não se acaba.”

Thaiany Regina
ex-aluna da

Assessoria de Imprensa



em na própria escola ou no Polo UCDB

Desafio UCDB. O projeto é ligado às Pró-Reitorias de Administração e de Ensino e Desenvolvimento.

As escolas parceiras com mais de 50 alunos inscritos transformam-se em polos, onde são aplicadas as provas. Os alunos, então, concorrem com seus próprios colegas, e aqueles que tiveram melhor desempenho na avaliação são contemplados com bolsas de estudo (100% e 50%) para qualquer curso de graduação presencial. Estudantes das escolas com menos de 50 ins-

critos fazem a prova na UCDB e concorrem a três bolsas (de 100%, 70% e 50% de desconto no valor da mensalidade).

Participante desde a primeira edição, a Escola Estadual Hércules Maymone, de Campo Grande, será um dos polos. "Virou tradição na escola participar do Desafio. Para preparar melhor os alunos, os professores pegam questões de vestibulares anteriores da UCDB para resolver em sala de aula. Também temos o cursinho, que recebe estudantes de 92 bairros da Capital. Em anos anteriores, os primeiros lugares de outras escolas foram alunos do nosso cursinho. Isso nos dá uma satisfação muito grande", afirmou o diretor Edimar Galeano Marques, conhecido como Bob.

Outra vantagem para os participantes é que, mesmo se não ganhar o prêmio, o aluno poderá usar o resultado alcançado na prova do Desafio para ingressar na UCDB, dispensando-se a participação no Vestibular 2013A, caso a pontuação então obtida esteja de acordo com as normas do referido processo seletivo. Para as escolas parceiras, a vantagem é o oferecimento de um curso de pós-graduação para um funcionário do estabelecimento de ensino.

5ª EDIÇÃO

E você, já pensou em estudar com bolsa de estudo, na melhor universidade particular de Mato Grosso do Sul, de acordo com avaliações do Ministério da Educação? Os interessados devem ficar atentos aos prazos. As inscrições já estão abertas e seguem até o dia 6 de outubro. O procedimento de adesão deve ser feito no site www.ucdb.br/desafio. A participação é aberta a alunos de escolas parceiras que estejam concluindo o

Paulo Eduardo Benites de Moraes

"Valeu muito a pena participar do Desafio UCDB. Fiquei em segundo lugar na minha escola e recebi bolsa parcial de desconto. Recomendo que as pessoas invistam nisso e, agora como professor, posso dar esse testemunho aos meus alunos."

Paulo Eduardo Benites de Moraes, de 21 anos, graduado em Letras, ex-aluno da Escola Estadual Riachuelo



ensino médio neste ano ou esteja no cursinho, neste caso, é necessário que já tenha finalizado o terceiro ano do ensino médio e não tenha ingressado em ensino superior.

Como em anos anteriores, será realizado, também, o Desafio UCDB In Company, em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Campo Grande (ACICG). Podem participar trabalhadores do comércio de empresas associadas à ACICG que já tenham concluído o ensino médio, mas que não tenham

ingressado em nenhum curso de graduação.

As provas acontecem nos polos no dia 20 de outubro, às 8h30. No polo UCDB, a avaliação será no dia 21 de outubro, no mesmo horário. Haverá polos no interior do estado: Sidrolândia, Terenos, São Gabriel do Oeste, Jardim, Camapuã, Corumbá, Jaraguari/Bandeirantes, Miranda, Ribas do Rio Pardo e Rochedo/Corguinho.

Jefferson Rodrigues da Silva Oliveira

"Em outubro de 2008, representantes da UCDB foram até o meu colégio para divulgar o Desafio. Como não tinha nada a perder, fiz minha inscrição, tendo a primeira opção o curso de Biologia e a segunda, o de Farmácia. Quando fui aprovado, defini-me pela segunda opção e não me arrependo, pois gostei muito do curso. Digo a todos os estudantes que participem, pois vale a pena. O projeto é sério e está bem consolidado."

Jefferson Rodrigues da Silva Oliveira, 20 anos, acadêmico de Farmácia, ex-aluno da Escola Estadual Maestro Frederico Liebermann



Desafio UCDB, não ar a bolsa porque tinha uns dias antes da prova. Mesmo assim, fiz a prova e saiu o resultado, tinha uma nova paixão: o Jornalismo. Recebi bolsa parcial de quatro anos da minha vida. Os estudantes participem, principalmente nas outras universidades."

da Silva, acadêmica de Jornalismo, Escola Estadual Hércules Maymone



Divulgação

O Reitor da UCDB, Pe. José Marinoni, participou, na Itália e no Brasil, de eventos que debateram a educação superior



Pe. Marinoni participa de eventos internacionais

Encontros aconteceram no mês de julho em Roma (Itália) e São Bernardo (SP)

JAKSON PEREIRA

O Reitor da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e Presidente da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC), Pe. José Marinoni, participou de dois eventos internacionais no mês de julho: entre os dias 10 e 14, da VI Assembleia das IUS (Instituições Universitárias Salesianas), em Roma, e entre os dias 23 e 27, da 24ª Assembleia Geral da Federação Internacional de Universidades Católicas (FIUC), realizada em São Bernardo do Campo, SP.

Na VI Assembleia das IUS, mais de 70 representantes, entre reitores, diretores e pró-reitores de instituições de ensino superior de diversos países, estiveram na capital italiana

avaliando o cenário internacional da educação superior e católica, as políticas para a presença salesiana na educação superior, a revisão e aprovação do documento de propostas

das políticas e modelo de gestão das redes temáticas - IUS - 2012 a 2020.

Também participou do evento o Reitor Mor dos Salesianos, Dom Pascual Chávez Villanueva, que

aproveitou o momento para abordar o tema: “Orientação da Congregação Salesiana”. Já entre os palestrantes, destaca-se o professor Ernesto Gonzáles Enders, da Unesco, que falou sobre as tendências e desafios da educação superior.

“Foi um evento de grande importância, principalmente pelo fato de reunir gestores de diversas localidades para discussão de um tema comum, que é a educação superior, e com isso vivenciamos a realidade de outras instituições, além de poder compartilhar também alguns dos trabalhos desenvolvidos pela UCDB”, comentou Pe. Marinoni.

FIUC

Em São Bernardo do Campo, no campus do Centro Universitário da FEI, a 24ª Assembleia Geral da Federação Internacional de Universidades Católica contou com a presença de representantes de 200 universidades de todo o mundo, abordando o tema “O ensino e o aprendizado nas universidades católicas do século 21”.

“Os dois eventos conseguiram alcançar o objetivo de avançar em temas importantes, abrindo espaço para troca de experiência entre gestores e, com certeza, foi muito enriquecedor participar das discussões”, finalizou o Reitor da UCDB.

PALESTRA

Reitor romano profere aula magna

Dom Enrico dal Covolo participou de evento na UCDB e foi homenageado pela Assembleia Legislativa

SILVIA TADA

Como parte das comemorações dos 50 anos da presença salesiana no ensino superior, a Universidade Católica Dom Bosco promoveu aula magna com o Reitor da Pontifícia Universidade Lateranense, de Roma, Dom Enrico dal Covolo, no dia 8 de agosto. O evento teve como tema “Sobre a ideia de Universidade — Cultura da qualidade e nova evangelização”.

O palestrante foi recebido pelo Reitor da UCDB, Pe. José Marinoni, pelo arcebispo de Campo Grande, Dom Dimas Lara Barbosa e pelo Pró-Reitor de Administração da Católica, Ir. Altair Monteiro da Silva. Na palestra, estiveram presentes o arcebispo emérito da Capital, Dom Vitório Pavanello, o bispo auxiliar de Campo Grande, Dom Eduardo Pinheiro, além de representantes da



Foto: Silvia Tada

Diversas autoridades participaram da palestra, ocorrida no dia 8 de agosto

Missão Salesiana de Mato Grosso, acadêmicos de Direito, professores e coordenadores. Também como visitante o estava Pe. Cosimo Semeraro, professor Dr. e secretário do Comitê Pontifício de Ciências Históricas da Santa Sé.

Antes de seu pronunciamento, Dom Enrico dal Covolo recebeu uma medalha de mérito da Assembleia Legislativa, entregue pelo deputado estadual Paulo Corrêa e pelo consultor técnico-jurídico do legislativo, Dr. Cleómenes Nunes da Cunha.

UNIVERSIDADES

Durante a palestra, o visitante ressaltou as opiniões de filósofos e do Papa Bento XVI sobre universidade, ciência e fé. “Pessoalmente, estou cada vez mais convencido de que uma resposta para sair da crise existe, e nós a levamos nas mãos, às vezes, sem perceber ou ter consciência dela: a resposta é uma universidade que funcione bem, um lugar que seja de autêntica formação de formadores”, disse em sua conclusão sobre a universidade para a nova evangelização.

Após a aula magna, foram assinados dois convênios entre a UCDB e a Universidade Lateranense, e os reitores anunciaram possível parceria para intercâmbio de alunos e professores. Ao fim do evento, as autoridades inauguraram uma placa em homenagem ao Pe. Ángel Adolfo Sánchez y Sánchez, que nomeia o anfiteatro da Biblioteca.

EVENTO

Jornada Salesiana da Juventude reúne centenas de participantes na UCDB

SILVIA TADA

De 6 a 9 de setembro, a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) sediou a Jornada Salesiana da Juventude (JSJ), com a participação de cerca de 380 jovens representantes de todas as presenças da Missão Salesiana de Mato Grosso (MSMT). As atividades aconteceram no Ginásio da Católica e nos anfiteatros e foram transmitidas ao vivo pela UCDB Virtual.

Na quinta-feira à noite, a abertura foi feita com a presença do arcebispo de Campo Grande, Dom Dimas Lara Barbosa e do inspetor da MSMT, Pe. Lauro Takaki Shinohara. O bispo auxiliar, Dom Eduardo Pinheiro, tam-

bém marcou presença nas discussões. De sexta-feira até domingo, diversas palestras animaram a juventude, com temas relacionados ao protagonismo juvenil como uma forma de preparação para a Jornada Mundial da Juventude (JMJ), que será realizada em julho de 2013.

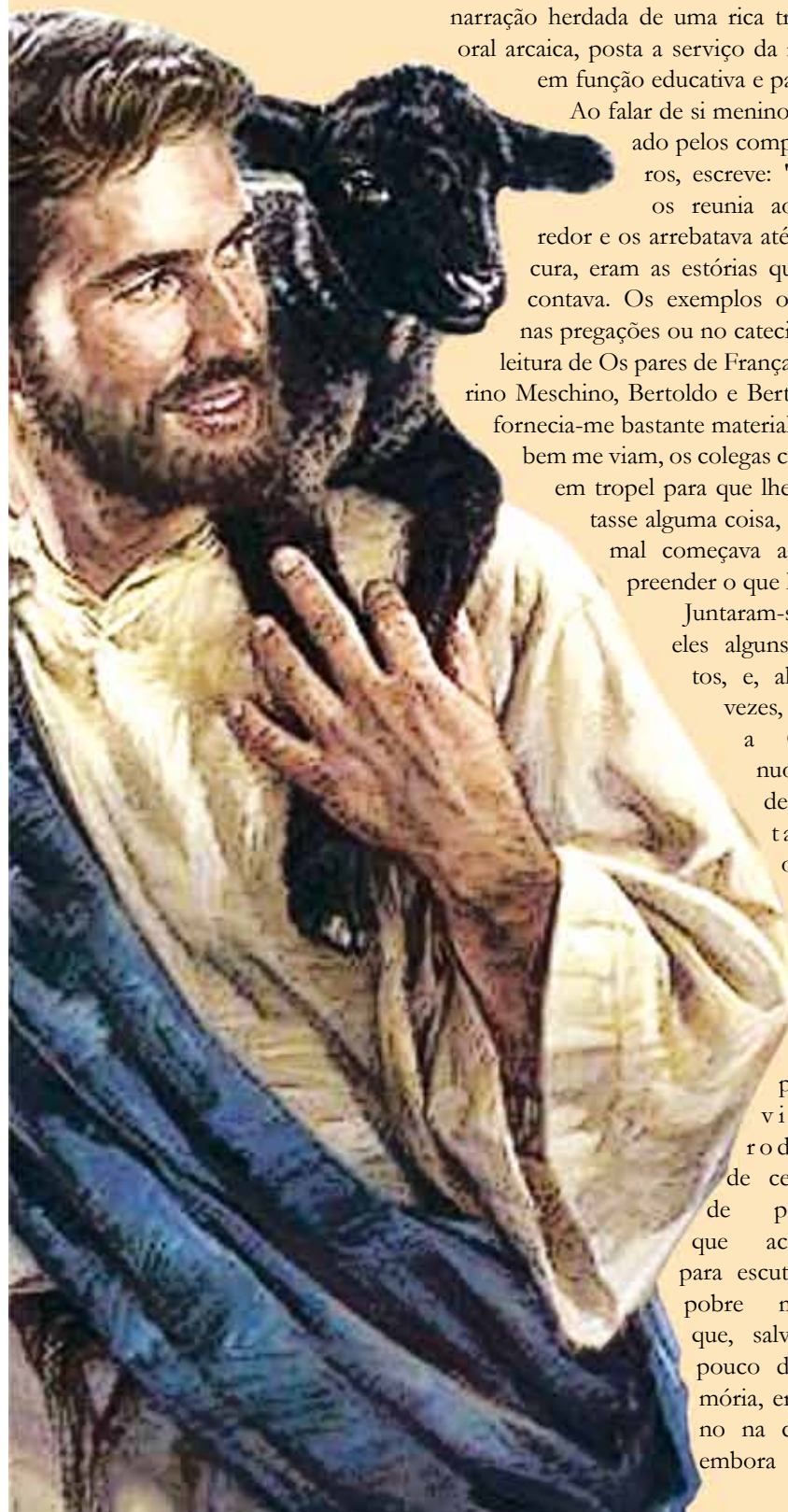
Outros assuntos discutidos foram a realidade da juventude indígena, a linguagem juvenil nas redes sociais, a realidade dos jovens infratores em Mato Grosso do Sul e voluntariado missionário juvenil salesiano.

O evento teve ampla participação dos jovens por meio da internet. Foram criadas contas no Twitter e no Facebook para divulgar as ações da jornada.



Jakson Pereira

pastoral universitaria



Desde menino, João Bosco teve o dom da comunicação eficaz. Um dom pessoal: o fascínio da palavra, a arte da narração herdada de uma rica tradição oral arcaica, posta a serviço da missão em função educativa e pastoral.

Ao falar de si menino, rodeado pelos companheiros, escreve: "o que os reunia ao meu redor e os arrebatava até à loucura, eram as estórias que lhes contava. Os exemplos ouvidos nas pregações ou no catecismo, a leitura de Os pares de França, Guerino Meschino, Bertoldo e Bertoldino fornecia-me bastante material. Nem bem me viam, os colegas corriam em tropel para que lhes contasse alguma coisa, eu que mal começava a compreender o que lia".

Juntaram-se a eles alguns adultos, e, algumas vezes, indo a Castelnuovo ou de lá voltando, outras vezes, num campo ou num prado, via-me rodeado de centenas de pessoas, que acorriam para escutar um pobre menino que, salvo um pouco de memória, era jeju na ciência, embora pas-

sasse entre eles por um grande doutor" (MO ed. 2005 p. 35-36).

Ordenado padre, é assediado pelos pedidos: "Sou convidado a ir ora num, ora noutro lugar para fazer tríduos, novenas ou retiros, mas não ousou mover-me daqui não sabendo a quem deixar a minha casa. Quanto bem poderíamos fazer!", escreve ao padre Alosanatti nos primeiros tempos do Oratório.

Ao lidar com os meninos e jovens, Dom Bosco é um grande narrador.

Sua pedagogia é narrativa, sua espiritualidade é narrativa, a formação dada aos colaboradores é narrativa, a comunicação pública dos seus projetos e das suas obras é narrativa. Objeto da narração é a vivência da vida cristã, a Palavra de Deus e o exemplo concreto dos santos, os atos virtuosos das pessoas e suas boas ações, os resultados positivos do trabalho educativo e formativo do Oratório, as obras realizadas, seus sonhos e suas utopias.

UM ESTRATEGISTA GENIAL

Sua ação pastoral consiste, sobretudo, em narrar as maravilhas operadas pelo Senhor: Dom Bosco narra a Bíblia como "história" sagrada, história da ação salvadora de Deus e das suas maravilhas entre os homens, história das fidelidades e infidelidades de seus filhos. Para ele, a Palavra de Deus não é simplesmente um livro, mas palavra que deve ser anunciada, dirigida a ouvintes concretos, aplicadas ao vivido, "guia no caminho do céu" (Vita di Domenico Savio, ed. 1859, p. 30).

Dom Bosco escreveu muito. Não para os doutos, mas para os meninos e para o povo, para os membros da Família Salesiana. Escreveu enquanto pastor e educador cristão. Quis tocar os corações e as mentes para formar e informar, para sensibilizar e convocar. Quis converter, encorajar no bem, abrir horizonte de sentido aos jovens, suscitar vocações e colaboração. É um difusor de ideias em função da vivência cristã e da regeneração social, da promoção cultural e espiritual dos jovens, com a imprensa e

a palavra (dos pequenos discursos aos jovens e salesianos, aos boas-noites, às conferências de S. Francisco de Sales, às pregações de caridade nas igrejas da Itália, da França e da Espanha...). Seus escritos editados foram colecionados numa edição fac-símile de 38 volumes (distribuídos pela editora LAS). Foi um comunicador educativo hábil, um pregador e conferencista eficaz.

Foi genial também na organização e nas estratégias da comunicação, num contexto histórico de desenvolvimento exponencial da editoria popular e difusão de ideias e modelos de vida alternativos ao cristão. Não se contenta em ser escritor de livros para a formação dos jovens; torna-se editor (começa com a afortunada coleção das Leituras Católicas), fundador de tipografias e casas editoras. Estimula e encoraja Salesianos, Filhas de Maria Auxiliadora, Cooperadores e amigos a serem escritores, autores de livros escolares, jornalistas, comediógrafos e compositores de música. Houve um tempo em que os salesianos foram especialistas da comunicação, bem preparados culturalmente, competentes nesse setor, também como profissionais (competências intelectuais e competências técnicas). Fizeram escola no mundo católico com suas editoras: nas suas pegadas, surgiram outras congregações dadas à Boa Imprensa. O Boletim Salesiano foi modelo de uma centena de publicações análogas.

O que resta hoje desse ingente e inteligente trabalho? Corre-se o risco de perder uma paixão, uma competência, uma prática e uma cultura. Uma tradição a recuperar e rejuvenescer; uma série de competências a reconstruir através de itinerários formativos adequados e opções mais ponderadas, mediante a valorização dos leigos e ex-alunos especializados.

Padre Pascual Chávez
Reitor Mor dos Salesianos



CONECTE-SE

www.concursospublicosonline.com

No site Concursos Públicos Online, o internauta poderá tirar dúvidas, colher informações, saber as novidades, os editais abertos, em andamento e especialmente buscar material de estudo, apostilas, resumos, simulados, provas de concursos com gabarito.

www.inep.gov.br

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), cuja missão é promover estudos, pesquisas e avaliações sobre o Sistema Educacional Brasileiro. O objetivo do Inep é subsidiar a formulação e a implantação de políticas públicas para a área educacional a partir de parâmetros de qualidade e equidade, produzindo informações claras e confiáveis a gestores, pesquisadores, sites especializados, jornais internacionais, web jornais, sites de TVS, rádios, etc.

www.direitonet.com.br

O Direitonet é um site brasileiro sobre as questões relacionadas à área jurídica. O portal é direcionado para estudantes de Direito, advogados, "concurseiros", juizes, promotores, delegados, procuradores, professores, empresas de todos os portes, bancos, órgãos públicos, tribunais e demais interessados em Direito, em todo o Brasil e no exterior.

EVENTOS

IX SEMINÁRIO DE EXTENSÃO - A Extensão Universitária na Transformação da Realidade

Acontece de 24 a 25 de setembro, no auditório do Bloco A na UCDB, o IX Seminário de Extensão – A Extensão Universitária na Transformação da Realidade. O evento tem como objetivo contribuir para a discussão sobre a extensão na comunidade universitária, possibilitar a troca de experiências entre os acadêmicos extensionistas e contribuir para uma análise crítica sobre as ações de extensão desenvolvidas na UCDB. Mais informações podem ser obtidas pelo site: www.ucdb.br/eventos ou pelo telefone: 3312-3324 e pelo email: projetoscomunitarios@ucdb.br

De 26/9/2012 a 28/9/2012 acontece em São Leopoldo/RS, o XX Simpósio de História da Imigração e Colonização e Seminário Internacional "A história da imigração e sua(s) escrita(s)" tem como foco principal propor a discussão dos conceitos de imigração e colonização em âmbito internacional. O evento será na Unisinos, no Rio Grande do Sul, e mais informações podem ser obtidas pelo site www.unisinos.br/extensao/evento/EX120102/EX120102-00002/620/apresentacao

XX SIMPÓSIO DE HISTÓRIA DA IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO



A Universidade Católica Dom Bosco será sede, entre os dias 26 e 29 de setembro, da IX Jornada de Educação de Mato Grosso do Sul 2012. O evento tem como objetivo possibilitar o debate entre renomados pesquisadores e a comunidade acadêmica, bem como ampliar a discussão a respeito dos impactos causados pelas novas políticas educacionais, influenciando diretamente a produção do conhecimento como desafio para o trabalho docente em Mato Grosso do Sul. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail pedag@ucdb.br ou pelo site www.uems.br/eventos/jornadams2012.

IX JORNADA DE EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL 2012



9ª JORNADA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM GERIÁTRICA E GERONTOLÓGICA (9ª JBEGG)



Promovida pela ABEn Nacional e realizada pela Seção Ceará da ABEn, acontecerá na cidade de Fortaleza (CE), no período de 19 a 21 de setembro, a 9ª Jornada Brasileira de Enfermagem Geriátrica e Gerontológica (9ª JBEGG). A programação científica é orientada pelo tema central - A interface do cuidado de enfermagem com as políticas de atenção ao idoso -, traduzindo a preocupação da entidade com a instrumentalização da equipe de enfermagem para a promoção de um cuidado científico, ético e solidário, diante da mudança do perfil epidemiológico da população brasileira e do aumento da expectativa de vida. Mais informações: <http://www.abeneventos.com.br/9jornada/>

DICAS DE LIVROS



TÍTULO: MULTITEMAS, n. 41
Autores: VVAA

Graças aos esforços da Editora UCDB, com manifesto apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação, mais um número da já tradicional Revista Multitemas está sendo colocado à disposição da comunidade científica brasileira. Seus artigos refletem acentuada inter e multidisciplinaridade, o que lhe tem valido uma boa classificação pelos avaliadores de periódicos da CAPES. [...]

A Revista Multitemas tornou-se referência nacional para os autores que desejam experimentar serem avaliados pelo prisma da pluralidade de pensamento e, com isso, gozarem da oportunidade de publicação de seus esforços no universo da pesquisa.

Prof. Dr. Heitor Romero Marques
Editor da Revista Multitemas



TÍTULO: TELLUS, N. 21
Autores: VVAA

A Revista Tellus é uma publicação do Núcleo de Estudos e Pesquisas das Populações Indígenas – NEPI, voltada a difundir resultados de pesquisas e documentação sobre as populações indígenas, especialmente as sul-americanas [...].

Neste semestre tivemos, em Campo Grande, um ótimo encontro de acadêmicos indígenas e não-indígenas no IV Seminário Povos Indígenas e Sustentabilidade. No evento discutiu-se, entre vários temas, que tipo de profissionais indígenas as universidades estão formando e o que as comunidades esperam dessa formação. Ganham destaque, nesse seminário, as apuradas reflexões que os próprios indígenas levantam ao buscar um diálogo entre seus saberes tradicionais e a formação acadêmica.

Nádia Heusi Silveira

A capital pernambucana recebe, entre os dias 26 e 29 de setembro, o XXII Congresso Brasileiro de Nutrição, que é considerado o maior evento nacional da área por reunir em um único espaço, os principais temas sobre nutrição, além de quatro eventos internacionais. De acordo com os organizadores, será a oportunidade para 5 mil congressistas interagirem com profissionais renomados nacionais e internacionais das várias áreas, entidades de classe, órgãos públicos, empresas do setor e outros parceiros, além de conhecerem novas tendências e estudos científicos. Mais informações: <http://www.asbran.org.br/conbran/boas-vindas.php>

XXII CONGRESSO BRASILEIRO DE NUTRIÇÃO, III CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE NUTRIÇÃO, II SIMPÓSIO IBERO-AMERICANO DE NUTRIÇÃO ESPORTIVA, I SIMPÓSIO IBERO-AMERICANO DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÕES E I SIMPÓSIO IBERO-AMERICANO DE NUTRIÇÃO CLÍNICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS



Dom Walter Bini foi o 11º inspetor da Missão Salesiana de MT

“Trabalho e esperança marcaram a vida do salesiano”

★ 30/05/1930 † 17/06/1987

Dom Walter Bini foi o sexto Bispo Diocesano de Lins, num curto mandato de 03 anos incompletos, de 29 de maio 1984 a 17 de junho de 1987, interrompido tragicamente pela sua repentina morte. Voltando de uma reunião da Província Eclesiástica de Botucatu, realizada na cidade de Assis, numa batida de frente entre o carro em que viajava e um caminhão de transporte de carne, o Bispo sofreu uma fratura craniana causando sua morte quase instantaneamente. Com ele viajavam o seu Vigário Geral e a Coordenadora Diocesana da Catequese, também falecidos na ocasião.

Conhecido pela sua grande

generosidade, o seu brasão de armas era uma cruz atravessando chamas, contra um campo cor de sangue, com o lema “Credidimus Caritati” (Nós acreditamos na caridade), síntese de seu propósito como Bispo e resumo de sua vida, fez seu último gesto de doação quando suas córneas foram retiradas num hospital de Marília, onde sua morte foi reconhecida.

Os restos mortais do Bispo, na manhã seguinte, foram transportados para a Catedral de Santo Antonio, em Lins, onde durante todo o dia festivo uma procissão ininterrupta de pessoas passava pelo pastor falecido numa oração cheia de esperança: a Igreja de Lins oferecia ao Pai, o Corpo e o Sangue de Cristo, o corpo de seu bispo, do Vigário

Geral e da catequista Terezinha.

Na noite daquele dia, com a presença de cinco mil pessoas, apesar do grande frio, começou a liturgia solene do seu funeral concelebrada pelo Cardeal Paulo Evaristo Arns, Arcebispo de São Paulo, Dom Luciano Mendes de Almeida, presidente da CNBB, Dom Vicente Marchetti Zioni, Metropolitano da Província Eclesiástica de Botucatu, entre outros bispos, e os Inspectores Salesianos Padre José Marinoni e Padre Irineu Danelon. A liturgia foi uma grande declaração de fé e esperança cristã em face do mistério das mortes, do Bispo e dois de seus colaboradores, para o qual humanamente não se tem resposta.

Dois meses antes de sua morte, na última Assembleia Geral da CNBB, realizada ia Itaici, em abril, foi eleito para compor a Comissão Pastoral Episcopal, como encarregado pela Catequese em nível nacional. Assumia, assim, uma das responsabilidades pastorais mais importantes para sua imensa e dinâmica pátria que procurava uma nova evangelização, segundo Dom Egidio Viganò, Reitor Maior da Congregação Salesiana, na época.

Dom Walter Bini chegou a Bispo de Lins por uma trajetória de vida marcada por trabalho e esperança, testemunhas claras da sua vida interior. Pela oração e união com Cristo atingiu aquela serenidade que sabiamente passava aos outros. Homem simples, sábio, transparente e confiável, era capaz de estimular e inspirar a esperança, ao mesmo tempo tinha paciência para plantar e esperar pela chuva, ou seja, sabia esperar, um homem que confiava em Deus. Nas palavras de um sacerdote diocesano da época, ele era um construtor de unidade.

Nascido na cidade de São Paulo, em 30 de maio de 1930, filho de Aurelio Bini e Arnaud Adalgisa, teve a primeira educação cristã recebida na família que foi, certamente, a base sobre a qual foi construindo uma vida entregue ao Senhor e aos irmãos. Ao lado da educação

dos genitores, outros ambientes lhe ajudaram a crescer com alegria na fé: o Oratório Salesiano e a Escola Salesiana da Mooca, onde foi capaz de aprender sobre a vida e o espírito de Dom Bosco e ser atraído para experimentar e viver mais plenamente os ricos valores.

Em 1940, com dez anos de idade, entrou para a Casa Salesiana de Lorena, onde realizou seus estudos e, em janeiro de 1946, depois de ter descoberto sinais de vocação, pediu para ser admitido ao noviciado, cumprido na casa de Pindamonhangaba. No dia 21 de janeiro de 1947, fez sua primeira profissão religiosa como um filho de São João Bosco.

Depois de sua profissão, tendo encontrado no jovem salesiano inteligência incomum, seus superiores o enviaram para estudar pedagogia e filosofia no “Ateneo Pontificio Salesiano di Torino”. De volta ao Brasil, seguiu seus estudos teológicos no Instituto Teológico Pio XI e na Faculdade de Teologia de Nossa Senhora da Assunção, ambos em São Paulo, obtendo sua licença em Teologia. E, em São Paulo, foi ordenado sacerdote em 08 de dezembro de 1959 (data salesianamente profética), com a imposição das mãos do Bispo de Guarulhos, Dom Lorim Paulo Loureiro.

Os Superiores Salesianos, tendo-o em alta estima, deram-lhe a delicada tarefa de ensino e formador, primeiro dos estudantes de filosofia, em Lorena, e em seguida, dos candidatos ao sacerdócio no Instituto Pio XI, em São Paulo. Em 1973, por obediência assumiu o cargo de Diretor do Instituto Teológico Interprovincial. Aqueles que o conheceram nesses anos atestam o seu amor à profundidade da reflexão na fé, com um grande interesse em tudo que a ciência pode oferecer para levar aos homens a mensagem evangélica e, com capacidade fraterna e paterna, atrair jovens para ajudá-los na realização de seus propósitos e nas dificuldades da própria formação.

A sua autenticidade salesiana o levou a grandes responsabilidades, foi nomeado Conse-

lheiro da Inspeção Salesiana de São Paulo, em seguida Secretário da Conferência dos Inspectores Salesianos do Brasil e, no ano de 1976, era inspetor da Província Salesiana de Mato Grosso, província missionária que ele já conhecia e amava.

Mas o esperavam ainda esforços mais amplos. Em 1978, participando do Capítulo Geral 21, foi eleito para fazer parte do Conselho Geral da Congregação Salesiana, como Conselheiro Geral para a região do Atlântico. Nos seis anos nessa posição, destacou ainda mais seus dotes salesianos e sacerdotais, ou seja, as províncias da região puderam desfrutar de sua presença inteligente, sempre permeada de interesse e de bondade, capaz de animar e incentivar, portando a palavra e as orientações dos Capítulos Gerais e do Reitor Mor, indicando caminhos para resolver as dificuldades.

Em 1984, uma nova chamada modificava sua vida: o Santo Padre o nomeou Bispo da Diocese de Lins, em seu Brasil, para promover, designadamente, a plenitude do sacerdócio. Aceitou a delicada tarefa com um grande espírito de fé. Em 24 de Maio de 1984 (grande data Mariana), na Igreja de Maria Auxiliadora de São Paulo foi consagrado Bispo pelo cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, pelo Arcebispo de Botucatu, Dom Vicente Marchetti Zioni e seu antecessor de Lins, Dom Luiz Colussi, começando mais uma exigente experiência pastoral de dedicação total ao seu povo.

Como bispo, dedicou-se extremamente à formação dos seminaristas da Diocese e, preocupado com a situação social e política, apoiou desde o início a mobilização popular. Não chegou a completar o seu terceiro ano de mandato, mas sua bondade e serenidade foram aplicadas com zelo e dedicação deixando em comoção toda a Diocese de Lins por ocasião de sua morte.